



EMBAIXADOR JOSÉ CARLOS DA FONSECA JR.

Diretor executivo da IBÁ, com assento no Comitê Diretor do *The Forests Dialogue (TFD)*, no *Advisory Committee on Sustainable Forest-based Industries (ACSFI)*, da FAO, e Cofacilitador da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura



ESTÁ NO AR O NOVO RELATÓRIO ANUAL DA IBÁ: UMA AGENDA QUE ILUMINA O CAMINHO DA BIOECONOMIA

Nossos tempos estão colocando à prova as atuais gerações, que correm contra o relógio para encontrar soluções que superem o imenso desafio da emergência climática. A ciência já decretou o tom de urgência e precisamos ultrapassar o campo da discussão para impulsionarmos movimento em escala global, com efetivo chamamento a ações concretas.

Neste sentido, é fundamental identificar modelos que avancem sobre os trilhos da bioeconomia. Estes podem ser fontes indutoras para setores e segmentos que ainda almejam tornar seus negócios ambientalmente amigáveis.

Com o cenário desenhado, o lançamento do Anuário 2022 da IBÁ representa mais que um mero relatório; trata-se, em verdade, de uma agenda de boas práticas e dados que referenciam o trabalho sustentável do setor de árvores cultivadas.

Pelo terceiro ano consecutivo elaborado sob a chancela do Ibre/FGV, o material desta edição qualifica ainda mais sua metodologia de mapeamento das áreas de plantios produtivos. Por meio da parceria com a Canopy Remote Sensing Solutions, foi possível utilizar a tecnologia de imagens de satélite para detalhar ainda melhor as áreas de cultivo. Assim, constatou-se que a extensão total de cultivos para fins industriais, em 2021, chegou a 9,93 milhões de hectares.

As associações florestais estaduais, parceiras fundamentais nesse avanço, também farão uso dos dados em suas regiões, algo que aumentará a sintonia com relação aos números da área de plantio em todo o País. Isso faz parte do amadurecimento e da consolidação da indústria de base florestal.

Mesmo diante da atual emergência climática, que intensifica secas e tempestades em diferentes regiões, impactando diretamente a agricultura, a produtividade das principais espécies cultivadas segue alta. O eucalipto avançou em relação ao ano anterior e alcançou 38,9 m³/ha/ano em 2021, enquanto o pinus totalizou 29,7 m³/ha/ano. Esta busca de se fazer mais com menos demonstra total alinhamento com os conceitos que baseiam a bioeconomia.

O setor de árvores cultivadas produz e conserva, sem falso dilema. Indo além do trabalho sustentável nos campos produtivos, a indústria conserva mais de 6 milhões de hectares. Com uma técnica moderna de manejo chamada mosaico florestal, que integra as áreas de cultivo para fins industriais com mata nativa, criando verdadeiros corredores ecológicos, o setor protege a biodiversidade, cuida da água e auxilia na fertilidade do solo. Isto torna o setor um *benchmark* global.

O processo fabril também tem um cuidado especial com o meio ambiente e a geração própria de energia continua como um dos destaques. De toda energia gerada nas unidades do setor, 90% vem de fonte renovável. Isto é muito significativo quando é notado que o setor gerou 74,6% da energia elétrica utilizada.

Socialmente, as companhias de base florestal também desempenham um papel importante. Cerca 1,5 milhão de empregos diretos e indiretos gerados em todo o Brasil, majoritariamente a municípios e regiões afastados de grandes centros urbanos. A parceria com pequenos produtores revela o compromisso do setor com o impacto social de suas atividades. São quase 2 milhões de fomentados que diversificam o uso de terra e sua renda por meio do trabalho sinérgico com as empresas do setor.

Completando o tripé da sustentabilidade e provando que é possível gerar PIB sem prejudicar a natureza, o setor de árvores cultivadas chega a dados econômicos importantes. Em 2021 o setor trouxe divisas no valor de US\$ 11,8 bilhões. Até 2028 estão anunciados investimentos na ordem de R\$ 60,4 bilhões.

Dados mais aprofundados podem ser vistos no site da IBÁ (www.iba.org)

O Anuário da IBÁ é ferramenta fundamental para o setor, pois compactua com evidências e dados a mensagem que temos disseminado mundo afora, acerca da sustentabilidade enraizada no setor de árvores cultivadas. Se hoje o mundo requer exemplos norteadores da nova ordem econômica, da economia verde e de baixo carbono, a verdade é que o Relatório Anual da IBÁ 2022 tem todas as condições de continuar sendo fonte inspiradora a iluminar o caminho que nos leva ao futuro sustentável e de respeito ao Planeta Terra. ■

SOBRE A IBÁ – A Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) é a associação responsável pela representação institucional da cadeia produtiva de árvores plantadas, do campo à indústria, junto a seus principais públicos de interesse. Saiba mais em: www.iba.org.br